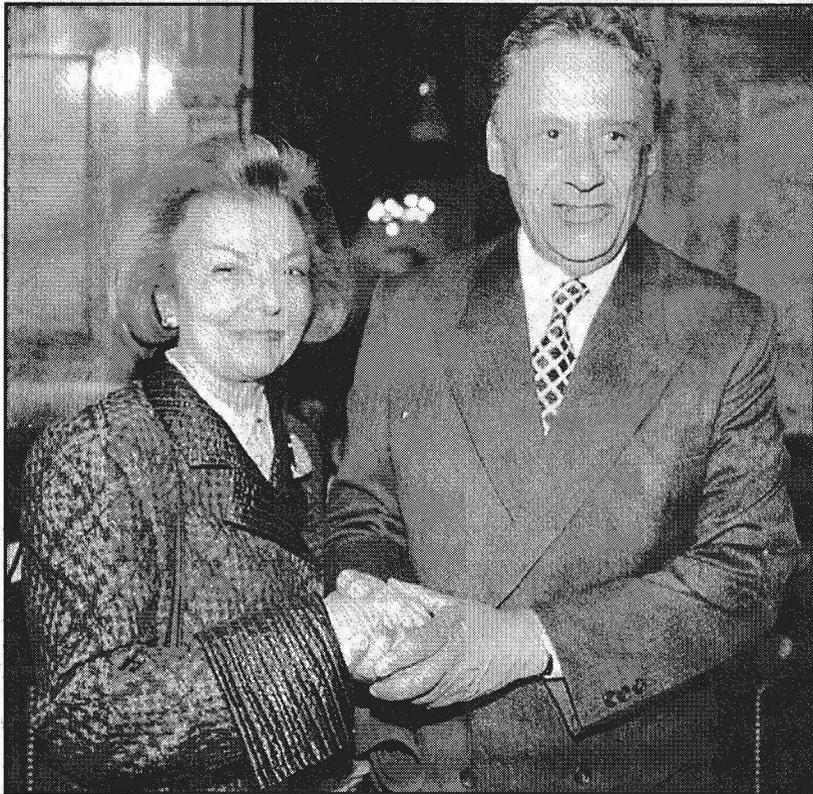


FH: “Reeleição é um sacrifício”

Gustavo Miranda



FH cumprimenta a ex-primeira dama Isabelita Peron, na posse de Menem

MONICA GUGLIANO

Enviada especial

BUENOS AIRES — Ao sair da solenidade de posse do presidente Carlos Menem — eleito para o segundo mandato — o presidente Fernando Henrique Cardoso descartou ontem, na Argentina, a possibilidade de concorrer à reeleição em 1998.

— Não penso nisso. O sacrifício é muito grande — alegou, apesar das articulações de pefelistas para aprovação do direito à reeleição já para 1998.

Em Buenos Aires desde anteontem, Fernando Henrique aproveitou a viagem também para se reunir com banqueiros e empresários. Ontem, ele almoçou com o Grupo Brasil — entidade que reúne 400 empresários brasileiros com negócios na Argentina — no Hotel Caesar Park. O Grupo Brasil convidou a jornalista Marília Gabriela para apresentar o presidente.

Antes, às 10h, Fernando Henrique assistiu à solenidade de posse de Menem e o vice-presi-

dente Carlos Ruckauf, no Congresso Nacional. De lá seguiu para a Casa Rosada, sede do Governo argentino, para a assinatura dos atos de posse dos ministros.

Para a tarde, estavam previstos encontros com os presidentes do Equador, Sixto Durán, e da Colômbia, Ernesto Samper, na residência da Embaixada do Brasil. A noite o presidente Fernando Henrique assistiria a um espetáculo de tango no Teatro Colón.

Menem foi reeleito com 50% dos votos no primeiro turno, mas toma posse em meio a uma crise no Governo. O desemprego atinge 14% da população ativa e o governador de Córdoba, Eduardo Angeloz, renunciou ao mandato após uma disputa de poder com o ministro da Economia, Domingo Cavallo. Angeloz, segundo tem dito Cavallo, se recusou a seguir as linhas da política econômica.

Na página 46, “Menem toma posse para segundo mandato”